A Importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil

Aline Daniela Gomes da Silva Vieira

Discente de Psicologia – Universidade Sagrado Coração – Bauru-SP.

e-mail: ninedvieira@hotmail.com

Raquel Regina Tavares

Discente de Psicologia – Universidade Sagrado Coração – Bauru-SP.

e-mail:quell-tavares@hotmail.com

Salete Regiane Monteiro Afonso

Docente Supervisora e Orientadora – Universidade Sagrado Coração – Bauru-SP.

e-mail: salete_psico@ig.com.br

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma ciência que engloba a tripolaridade do homem - o intelectual, o motor e o emocional e entende que por meio do corpo e da interação do mesmo com o mundo, a criança se desenvolve.

Assim, é uma área que ressalta a importância do corpo para o conhecimento do mundo e consequente aprendizagem do sujeito, sendo que o classifica como um dos instrumentos mais poderosos que une o indivíduo com o mundo, e o desenvolve como homem. Neste sentido, o domínio do corpo, seu movimento, equilíbrio tem uma grande relevância para a criança, pois a mesma o usa como ponto de referência para suas diversas aprendizagens e relações.

Vale ressaltar, que um corpo não organizado, que não obedece, estará prejudicando o desenvolvimento intelectual, social e mesmo afetivo – emocional, pois faz com que o sujeito não confie em suas potencialidades. E ainda, interferirá

na aprendizagem escolar, visto que algumas habilidades psicomotoras são necessárias para o êxito na escola.

Assim, a psicomotricidade trata-se, de uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento da criança, proporcionando resultados satisfatórios em situações de dificuldades já identificadas nesta área ou mesmo no processo de ensino – aprendizagem, deste modo, o trabalho com a mesma é indispensável para o desenvolvimento adequado da pessoa.

METODOLOGIA

Com base nesses pressupostos, apresenta-se a prática do Estágio Básico do curso de Psicologia realizado durante o ano letivo de 2014, por duas estagiárias, através de atendimentos semanais com duração de uma hora na Clínica de Fonoaudiologia e Psicologia Aplicada da Universidade Sagrado Coração.

Nesse sentido, acompanhou-se, uma criança de 10 anos, do sexo masculino, que apresentou como queixa, a dificuldade na leitura e na escrita, na organização temporal e na realização de algumas atividades da vida diária.

Assim, o processo realizado no estágio foi dividido em dois semestres. O primeiro teve o objetivo de avaliar as seguintes funções psicomotoras: esquema corporal, lateralidade, coordenação dinâmica global, coordenação motora fina, tônus muscular, organização espacial, orientação temporal, discriminação visual e auditiva, linguagem, equilíbrio, ritmo, noções de quantidade, formas e cores. Para tanto, foram confeccionadas, pelas estagiárias, diversas atividades lúdicas, que foram trabalhadas nos atendimentos com a criança. Estas atividades permitiram que fosse observado e avaliadoo seu desempenho psicomotor, e então, identificada as possíveis facilidades e/ou dificuldades nesta área. Ressalta-sea importância do brincar para o desenvolvimento da criança, pois lhe permite a interação com o objeto, o outro e o mundo, proporcionando a construção de conhecimentos – descoberta do próprio corpo, assimilação de papeis sociais e entendimento das relações afetivas.

No final do processo avaliativo foram constatadas dificuldades nas seguintes áreas psicomotoras: organização espacial, orientação temporal, lateralidade, linguagem e noções de quantidade e formas. Sendo notória a necessidade de uma

reeducação psicomotora que promovesse condições para o desenvolvimento adequado da criança.

Deste modo, no segundo semestre, o objetivo foi intervir para o desenvolvimento das funções identificadas como deficitárias na avaliação. Para tanto, foi desenvolvido um projeto de intervenção, que teve como temática as modalidades esportivas. Neste, a criança construiu juntamente com as estagiárias diversas atividades/jogos embasados nos seguintes esportes: basquete e corrida automobilística. Mais especificamente, sobre o basquete, foram construídos um jornal escrito, um jogo de acerte a cesta, uma reportagem audiovisual e um roteiro que auxiliou a mesma. Em relação ao esporte automobilístico foram confeccionados um jornal escrito, uma pista de corrida e um troféu.

Vale pontuarque a intervenção ocorreu através da construção das atividades e do brincar com as mesmas, que proporcionou à mobilização de todas as funções psicomotoras que precisavam ser treinadas, contribuindo para a sua melhora.

Contudo, é necessário ressaltar que ambas as práticas – de avaliação e intervenção – foram embasadas por supervisões semanais com uma professora orientadora, por pesquisas e estudos de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados da avaliação em psicomotricidade, obteve-se a identificação de áreas psicomotoras que se encontravam deficitárias, e necessitavam de um trabalho interventivo.

Sendo assim,a intervenção foi voltada para o trabalho nessas funções específicas e proporcionou uma maior interação do cliente com as estagiárias e com as atividades/jogos lúdicos, sendo possível notar o interesse dele em realizar as mesmas e a sua consequente melhora nas seguintes áreas psicomotoras – lateralidade, linguagem.

Outro ponto relevante foi o papel da família neste processo, pois os responsáveis estavam sempre presente, levando a criança a todas as sessões, realizando com ela em casa as diversas atividades sugeridas pelas estagiárias, e reconhecendo a importância do trabalho com a psicomotricidade para o desenvolvimento do sujeito, sempre o incentivando.

É válido lembrar, que a continuidade com o trabalho em educação psicomotora é necessário, pois ela proporciona o desenvolvimento de habilidades que são essenciais para o desenvolvimento adequado do homem no ambiente.

CONCLUSÃO

Em síntese, o trabalho psicomotor é essencial para um bom desenvolvimento da criança, pois o domínio de suas funções específicas interfere no conhecimento do próprio corpo, nas relações e até mesmo em aprendizagens escolares.

É relevante também, as relações sociais, principalmente o papel da família paraaprendizagem, êxito do processo interventivo, e consequente crescimento da pessoa.

Enfim, um processo de avaliação e intervenção em psicomotricidade contribui para o treino de suas funções específicas e proporciona o desenvolvimento por meio do brincar e ainda, a realização pessoal em completar as atividades, em se sentir capaz de realizá-las.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado por nós, Aline e Raquel, estagiárias de Psicologia, mas tem a essência de todos que convivemos e que de alguma forma contribuíram para sua concretização. Queremos então, agradecer-lhes pela ajuda que cada um, à sua forma nos prestou:

Assim, primeiramente agradecemos a Deus que nos presenteou com vida e saúde e que permitiu que nessa jornada de estudos conhecêssemos uma a outra e construíssemos uma amizade e companheirismo.

Agradecemos a Professora Ma. Salete Afonso, que foi nossa supervisora de estágio e orientadora que nos acolheu e que com toda sua paciência e dedicação nos transmitiu conhecimentos, nos motivou, e principalmente, foi nosso exemplo de profissionalismo.

Ao nosso cliente e sua família, que nos proporcionou a primeira experiência de estágio clínico, sendo esta, rica em desafios e aprendizagem.

As secretárias da Clínica de Psicologia, pela organização do espaço, pelo atendimento e esclarecimento de dúvidas a nós prestadas.

As alunas – Alani, Cilene, Heloísa, Mariana e Maria Fernanda – que participaram das supervisões de estágios conosco, e que nos presentearam com as suas experiências e com seus saberes.

Enfim, as nossas famílias e amigos que estão sempre presentes em nossas jornadas e desafios.

Obrigada a todos, sem vocês a primeira experiência clínica não teria sido tão grandiosa!

Palavras-chaves: Psicomotricidade; Avaliação; Intervenção; Atividades lúdicas.

REFERÊNCIAS

BUENO, J. M. **Psicomotricidade – Teoria e Prática –** São Paulo: Lovise, 1998.

FONSECA, V. **Psicomotricidade Perspectivas Multidisciplinares.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

GADELHA Y.A; MENEZES I.N. **Estratégias Lúdicas na Relação Terapêutica com Crianças na Terapia Comportamental**. Univ. Ci. Saúde, V.2, N.1, Brasilia, 2004. Disponível em: <http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/cienciasaude/article/download/523/344>. Acesso em 07/03/2015.

GOMES, A. C. O brincar e a psicomotricidade. Universidade Cândido Mendes, 2007. Disponível em: http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ADRIANA%20DA%20CONCEI%C3%87%C3%8O%20GOMES.pdf. Acesso em: 07/03/2015.

OLIVEIRA, G. de C. **Avaliação Psicomotora à luz da psicopedagogia**. 6° Ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ROSSI, F. S. **Considerações sobre a psicomotricidade na educação infanti**l. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – N° 01 – Ano I – 05/2012 Reg.:120.2.095-2011 – PRO EXC/ UFVJM

VILAR, C. E. C. **Dificuldades de aprendizagem e psicomotricidade: estudo comparativo e correlativo das competências de aprendizagem acadêmicas e de factores psicomotores de alunos do 2o e 4o ano do ensino básico, com e sem dificuldades de aprendizagem**. Dissertação de Mestrado em reabilitação psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2010. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2828/Mestrado%20Dificuldades%20e%20Aprendizagem%20e%20Psicomotricidade.pdf. Acesso em: 07/03/2015.